



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVÍNCIA DE INHAMBANE**

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO 2016



Inhambane, Março de 2016

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	0
I. INTRODUÇÃO	1
II. BREVE DESCRIÇÃO DO CONTEXTO DETERMINANTE DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL	2
2.1 Determinantes do ambiente económico	2
2.2 Determinantes do ambiente social	2
III. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2016	3
3.1 Produção Global	3
3.1.1 PRODUÇÃO AGRÍCOLA, PECUÁRIA E FLORESTAL.....	4
3.1.2 PESCAS.....	8
3.1.3 PRODUÇÃO INDUSTRIAL.....	9
3.1.4 COMÉRCIO	11
3.1.5 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	12
3.1.6 ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO.....	13
3.2 Indicadores Sociais	14
3.2.1 EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO	14
3.2.2 SAÚDE	15
3.2.3 ÁGUA E SANEAMENTO	17
3.2.4 HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO	19
3.2.5 ELECTRICIDADE	20
3.3 FINANÇAS PÚBLICAS	20
3.1.1 COBRANÇA DE RECEITAS DO ESTADO	20
3.1.2 DESPESAS DO ESTADO	23
4. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PRIORIDADE E PILAR.....	27

Quadro 1: Produção Global	U/M: Mil Contos (Preços Constantes)	3
Quadro 2: Produção Agrícola – culturas alimentares		5
Quadro 3: Produção de culturas de rendimento	U/M: ton	5
Quadro 4: Produção de mudas de cajueiros		6
Quadro 5: Assistência aos produtores		6
Quadro 6: Irrigação e área infraestruturada		6
Quadro 7: Evolução dos Efectivos		7
Quadro 8: Vacinações obrigatórias		8
Quadro 9: Produção Madeireira		8
Quadro 10: Produção pesqueira		9
Quadro 11 : Produção Industrial	UM: Mil Meticais	9
Quadro 12 : Produção de Derivados de Coco, Gráfica e de Móvel de Madeira		10
Quadro 13 : Carnes, ovos e leite		11
Quadro 14 : Projecção da Comercialização de produtos agrícolas		11
Quadro 15: Índices comparativos de quantidade de pescado		12
Quadro 16 : Exportações		12
Quadro 17 : Transportes e Comunicações		13
Quadro 18 : Actividades turísticas		13
Quadro 19 : Programa Alargado de Vacinações		15
Quadro 20: Saúde Materno-infantil		17
Quadro 21: Programa de Abastecimento de água nas zonas rurais		18
Quadro 22 Rede de abastecimento de água nas zonas rurais		18
Quadro 23 Abastecimento de água		19
Quadro 24: Plano de demarcação de talhões - 2016		19
Quadro 25 : Expansão da rede eléctrica para 2016		20
Quadro 26 : Receitas Cobradas	U/M: Contos	21
Quadro 27 : Receita das Instituições Provinciais	U/M. Contos	22

Quadro 28: Receitas Próprias dos Distritos	UM: Contos.....	22
Quadro 29: Receita Consignada	UM: contos.....	23
Quadro 30: Despesas Correntes do Orçamento	UM: Contos	24
Quadro 31: Orçamento de Investimento	U/M: contos	24
Quadro 32 : Orçamento de Investimento – Componente interna	U/M: contos.....	24
Quadro 33: Financiamento Externo	U/M contos	25
Quadro 34 : Fundos descentralizados		25
Quadro 35: FDD - 7 Milhões	U/M: contos	26

LISTA DE SIGLAS

AEA – Alfabetização e Ensino de Adultos
CACUM – Cancro do Colo do Útero e Mama
CDJ – Conselho Distrital da Juventude
CFMP – Cenário Fiscal do Médio Prazo
CFPP – Centro de Formação de Professores Primários
DAJ – Departamento dos Assuntos da Juventude
DPA– Direcção Provincial da Agricultura
DPCI– Direcção Provincial dos Combatentes de Inhambane
DPCT– Delegação Provincial de Ciência e Tecnologia
DPIC– Direcção Provincial da Indústria e Comércio
DPS– Direcção Provincial de Saúde
DUAT – Direitos de Uso e Aproveitamento da Terra
EP1 – Ensino Primário do 1º Grau
EP2 – Ensino Primário do 2º Grau
ESG – Ensino Secundário Geral
ETP – Ensino Técnico Profissional
FDD – Fundo de Desenvolvimento Distrital
GJ – Giga Joules
Ha – Hectares
HCB – Hidroeléctrica de Cahora Bassa
HIV/SIDA – Vírus de imunodeficiência Humana/ Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
IEC – Informação, Educação e Comunicação
IFP – Instituto de Formação de Professores
KW – Quilovolts
MEO – Metodologia de Elaboração do Orçamento
MT – Meticais
OE – Orçamento do Estado
OI — Orçamento de Investimento
ONG – Organização Não-Governamental
PARP – Plano de Acção Para a Redução da Pobreza
PAV – Programa Alargado de Vacinação
PEDD – Plano Estratégico Distrital de Desenvolvimento
PEPI – Plano Estratégico da Província de Inhambane
PES – Plano Económico e Social
POEMA – Planificação, Orçamentação, Execução, Monitoria e Avaliação
PQG – Programa Quinquenal do Governo
PSAA – Pequeno Sistema de Abastecimento de Água
PTV – Prevenção da Transmissão Vertical
U/M – Unidade de Moeda
VAS – Vacina Anti – Sarampo

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente documento globaliza as intervenções planificadas pelo Governo na província de Inhambane em 5 prioridades e 3 Pilares de suporte que constituem o quadro orientador do processo de Governação em Moçambique no Quinquénio 2015 - 2019. Espera-se que em 2016, a Província alcance um volume global de 15.394,72 Mil Contos, correspondendo a um crescimento de 9,1%.

Neste plano, a componente económica mostra uma perspectiva de crescimento equilibrado dos indicadores económicos nos sectores de Comércio e Pesca à volta de 10 e 9%, acompanhado por um crescimento da agricultura, indústria, Transporte e Comunicação à volta de 8% respectivamente.

Por seu turno, a componente social preconiza a alocação de mais recursos humanos e materiais com vista ao melhoramento da qualidade de serviços públicos para o desenvolvimento do capital humano e social.

No que se refere às Finanças públicas, este Plano orienta a Província para o aumento das receitas fiscais, prevendo-se arrecadar até 971.241,81 mil meticais, correspondendo a um crescimento em 37,8 %, comparativamente aos 842.557,08 mil meticais cobrados em 2015.

As 5 prioridades do PES que orientam a intervenção dos sectores ao nível provincial, distrital e municipal demonstram através do seu carácter inter-sectorial, a necessidade de uma contribuição multi-sectorial para o alcance dos resultados esperados nas metas, bem como a transversalidade sectorial dos indicadores económicos e sociais.

I. INTRODUÇÃO

O Plano Económico e Social da província de Inhambane para 2016 – PES/2016 é o instrumento de gestão económica e social do Governo Provincial que descreve actividades de investimento e outras acções de operacionalização dos instrumentos de médio e longo prazo, com especial destaque para o PQG 2015-2019, o PEPI 2011-2020, entre outras estratégias do nível nacional, provincial e distrital.

No âmbito da materialização do PQG 2015-2019, o PES-2016 toma como enfoque central, o aumento do emprego, da produtividade e competitividade para a melhoria das condições de vida dos moçambicanos, no campo e na cidade, em ambiente de paz, harmonia e tranquilidade, consolidando a democracia e a governação participativa e inclusiva.

O processo de elaboração do PES seguiu uma metodologia nacional que inicia com a formulação do Cenário Fiscal de Médio Prazo para o período 2016-2018, a partir do qual se elegem os programas e metas dos principais indicadores da matriz estratégica do PQG, PEPI e outras estratégias sectoriais, de acordo com os limites para o Plano Económico e Social e Orçamento Provincial de 2016. Por conseguinte, a afectação dos recursos, procura ir de encontro com a necessidade de maximizar a exploração das potencialidades locais no contexto do aumento de produção e da produtividade.

Para além da parte introdutora, na sua estrutura, o presente documento compreende 4 capítulos, a seguir arrolados. O segundo capítulo que faz a descrição do contexto determinante do ambiente económico e social esperado para 2016; o terceiro capítulo ocupa-se pela apresentação dos principais objectivos do PES para 2016, com seu maior enfoque para os indicadores económicos e sociais. O quarto capítulo apresenta, em formato, matricial, as medidas de política e acções por prioridade do PQG 2015-2019, para o ano de 2016.

II. BREVE DESCRIÇÃO DO CONTEXTO DETERMINANTE DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL

O segundo ano de mandato do novo Governo servir-se-á duma plataforma institucional completamente montada e suficientemente consolidada para a prossecução dos objectivos e metas de governação estabelecidos no Programa Quinquenal do Governo 2015-2019.

2.1 Determinantes do ambiente económico

A província de Inhambane poderá conhecer um bom ambiente económico, a ser proporcionado pelos seguintes factores determinantes:

Elevados índices de confiança do sector privado, graças aos bons resultados que vem se registando nos diferentes fóruns de diálogo público privado.

A consolidação da política de bancarização da economia, com a expansão e diversificação da oferta de serviços bancários para novos distritos da Província, dando maior enfoque para novos grupos populacionais, como é o caso de jovens e da mulher.

A tendência para um maior acatamento das medidas de integração dos agentes praticantes de comércio no sector informal dos maiores pontos de concentração de vendedores ao longo das vias públicas, com reflexo directo, na captação de receitas próprias;

A materialização de projectos de parceria público-privada em sectores prioritários e estruturantes como a agricultura, indústria, pescas e energia.

2.2 Determinantes do ambiente social

O ambiente social, não dissociando-se dos efeitos duma melhoria do ambiente económico, deverá conhecer melhorias assinaláveis no que concerne à oferta e qualidade de serviços públicos nos sectores da educação e saúde, dada a concentração dos recursos e fundos do orçamento do Estado de 2016, para estes dois sectores.

No entanto, a conjuntura que caracterizou o desfecho do ano de 2015 impõe desafios sobre os sectores cuja estrutura produtiva e de suplementos dependem do mercado externo, devido a escassez e consequente encarecimento das principais divisas, nomeadamente: o dólar e o euro.

III. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2016

Os objectivos da acção governativa, estabelecidos no PES de 2016, compreendem:

- Promover o crescimento da economia da Província para 9,1% da produção global;
- Melhorar a oferta e qualidade de serviços públicos de educação, saúde, água e saneamento, energia eléctrica, administração pública e justiça;
- Elevar os níveis de arrecadação da receita na Província, cujo valor global crescerá em 37,8%.

3.1 Produção Global

A província de Inhambane deverá produzir um volume global de **15.391,28 milhões de meticais**, correspondendo a um crescimento de 9,1%, e contará com a contribuição dos sectores de Agricultura, Pescas, Indústria, electricidade e água, comércio, Turismo, Transporte e Comunicações.

Quadro 1: Produção Global

U/M: Mil Contos (Preços Constantes)

Produção	Real 2014	Real 2015	Plano 2016	% Cresc	% Estrutura
PRODUÇÃO AGRÁRIA	4.257,44	4.683,40	4.494,66	- 4,0	29,3
<i>Produção Agrícola</i>	4.091,94	4.466,31	4.226,20	- 5,4	27,6
<i>Produção Animal</i>	111,20	140,59	167,10	18,9	1,1
<i>Sivicultura</i>	54,30	76,50	101,36	32,5	0,7
PESCA	920,43	1.276,02	1.418,37	11,2	9,3
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	4.285,61	4.667,84	5.610,91	20,2	36,6
TRANSFORMADORA	248,89	259,96	273,93	5,4	1,8
EXTRACTIVA	4.036,73	4.403,15	5.336,98	21,2	34,8
<i>Pedra Calcário, Areia e Argila</i>	669,31	1.101,59	1.211,75	10,0	7,9
<i>Hidrocarbonetos (gás natural e condensado)</i>	3.367,42	3.301,56	4.125,23	24,9	26,9
ELECTRICIDADE	7,76	8,23	8,72	6,0	0,1
ÁGUA	96,23	73,38	107,80	46,9	0,7
COMÉRCIO	1.410,32	1.536,96	1.666,69	8,4	10,9
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	578,81	661,50	718,42	8,6	4,7
TRANSP. COMUNICAÇÕES	1.103,01	1.198,30	1.301,82	8,6	8,5
TOTAL PRODUÇÃO	12.659,61	14.105,63	15.327,39	8,7	100,0

3.1.1 PRODUÇÃO AGRÍCOLA, PECUÁRIA E FLORESTAL

i. Produção agrícola

Produção	Real 2014	Real 2015	Plano 2016	%Cres
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	4.285.623,81	4.663.114,78	5.610.908,36	20,3
TRANSFORMADORA	248.891,63	259.961,11	273.927,62	5,4
Transformadora de coco e seus derivados	126.953,05	131.536,73	132.852,19	1,0
Produção de Sal	21.414,00	26.958,00	29.653,80	10,0
Produção Gráfica	14.516,20	15.095,40	15.287,26	1,3
Mobília de madeira	53.525,89	56.544,40	57.860,20	2,3
Alimentar (procesamento de carnes)	32.482,49	29.826,58	38.274,17	28,3
EXTRACTIVA	4.036.732,18	4.403.153,67	5.336.980,74	21,2
Pedra Calcário, Areia e Argila	669.313,67	1.101.589,33	1.211.748,26	10,0
Hidrocarbonetos (gás natural e condensado)	3.367.418,51	3.301.564,34	4.125.232,48	24,9
Gás natural	3.359.016,78	3.293.018,8	4.178.475,00	26,9
Condensado	8.401,73	8.545,57	10.642,40	24,5

As intervenções do governo na actividade agrícola em 2016 terão como objectivo principal, o aumento da produção e produtividade no sector familiar e, garantir a Segurança Alimentar e Nutricional. As acções estratégicas destacam o aprovisionamento de insumos (sementes melhoradas, material vegetativo e Pesticidas), a melhoria dos serviços de extensão na assistência técnica aos produtores e o desenvolvimento de infra-estruturas hidráulicas (regadios), com o aproveitamento de fontes hídricas naturais e pecuárias (centros de inseminação artificial e de comercialização do gado).

No que concerne a insumos destacam-se: a) Insumos para plantio - 1 tonelada de rama de batata-doce de polpa alaranjada, 480 m³ de estacas de mandiocqueira, 9.087 mudas de fruteiras diversas, 2.000 mudas de coqueiros para repovoamento do palmar e 357.000 mudas de cajueiros em toda a Província; 1.416 kg de sementes de cereais, 200 kg de sementes de hortícolas diversas.

b) Insumos para o combate às pragas e doenças - 240 litros de pesticidas e 9.000 litros de insecticidas e fungicidas para o tratamento químico de 350.000 cajueiros para melhorar a resiliência dos pequenos produtores.

No que concerne à assistência técnica, a Província prevê beneficiar até 3.000 produtores com novas técnicas de cultivo, num agregado de 900 campos de demonstração de resultados a serem montados em toda a Província.

Apesar da situação prevalecente da seca e estiagem (precipitação abaixo do normal), as intervenções em 2016, espera-se obter um quadro ligeiramente satisfatório no desempenho das culturas durante a campanha 2015-2016, conforme os quadros previsionais abaixo:

Quadro 2: Produção Agrícola – culturas alimentares

Cultura	Produção (ton.)			cresc (%)
	Real 2014	Real 2015	Plano 2016	
Cereais	329.954	355.188	279.326	-21,36
Milho	225.114	242.484	171.469	-29,29
Mapira	13.172	14.160	14.774	4,34
Mexoeira	45.830	49.267	51.210	3,94
Arroz	45.838	49.277	41.873	-15,03
Total Contos	1.467.425	1.579.047	1.309.137	-17,09
Leguminosas	108.790	116.950	118.167	1,04
Feijões	50.121	53.880	54.161	0,52
Amendoim	58.669	63.070	64.006	1,48
Total Contos	1.429.694	1.536.929	1.551.440	0,94
Raízes e Tuberculos	1.795.942	2.062.462	2.063.099	0,03
Mandioca	1.783.310	2.048.883	2.048.883	0,00
Batata Doce	6.671	7.171	7.580	5,70
Batata reno	5.961	6.408	6.636	3,56
Total Contos	1.194.823	1.350.338	1.365.626	1,13
Outras	143.585	154.354	161.575	4,68
Hortícolas	121.848	130.987	136.456	4,18
Ananas	21.737	23.367	25.119	7,50
TOTAL (Ton)	2.378.271	2.688.954	2.622.167	-2,48
Total Geral Contos	4.091.942	4.466.313	4.226.203	-5,38

) Culturas de Rendimento

Quadro 3: Produção de culturas de rendimento

U/M: ton

Cultura	Real 2014	Real 2015	Plano 2016	%Cresc
Cebola	13.810	14.791	15.531	5,4
Tomate	32.947	35.352	37.120	5,4
Batata reno	5.520	6.408	6.636	4,1
Citrinos	286.730	302.420	327.887	8,9
Castanha de caju	3.592	6.040	6.050	0,3
Algodão	60	61	120	98,3
Copra	72.525	75.800	86.685	15,0
Banana	695	650	689	5,6
Ananás	20.126	23.367		
Manga	7.400	12.101	8.721	(45,7)

Quadro 4: Produção de mudas de cajueiros

PRODUTOS	Unid.	Real 2014	Real 2015	Plano 2016	cresc. (%)
Mudas de cajueiros produzidas	Nº	234	250.000	357.000	42,8
Mudas de cajueiros distribuídas	Nº	121901	250.000	357.000	42,8
Cajueiros pulverizados	Nº	324976	300.000	350.000	16,7
Castanha Comercializada	Ton	4037	5.500	6.050	10,0

ii. Acções de Apoio a Produção

Quadro 5: Assistência aos produtores

INDICADOR	Unid.	Real 2014	Real 2015	Plano 2016	% Cresc 2015/2016
REDES DE EXTENSÃO					
Nº Extensionistas	Unid.	160	161	161	0,0
BENEFICIÁRIOS					
Nº de produtores Assistidos	Unid.	70 000	75 000	78 000	4,0
Nº de produtores de Contacto	Unid.	987	954	992	4,0
Nº de Membros de Grupos de Contacto	Unid.	1 091	486	505	4,0
Nº de Membros de Associações	Unid.	10 765	10 180	10 893	7,0
Nº de Associações de produtores assistidas	Unid.	330	330	353	7,0
Nº de CDR's montados	Unid.	8	550	900	63,6

Quadro 6: Irrigação e área infraestruturada

INDICADOR	UNIDADE	Real 2015	Plano 2016	% Cresc. 2015/2016
Área com Infra-estruturas	ha	3.365	4.765	41,6
Área Irrigada	ha	989	2.029	105,2
Taxa de Aproveitamento	%	29	43	44,9

iii. Pecuária

Neste domínio, os objectivos do Governo visam focalizar o aumento de efectivos, incremento de acções de manejo alimentar e de sanidade animal e rendimento para os criadores:

- a) Promover o aumento dos efectivos, através de acções voltadas para o fomento pecuário e melhoramento genético das espécies, com a inseminação artificial de 200 novilhas.
- b) Promover a sanidade animal, através da realização de campanhas regulares de vacinações contra doenças diversas, com maior ênfase para o gado bovino e galinhas.
- c) Treinar 30 criadores em produção de leite nestas regiões propensas a mudanças climáticas, em moldes caseiros e tradicionais para melhorar a dieta alimentar e aumento do rendimento nas famílias.

) **Evolução dos efectivos**

A recuperação dos efectivos e o desenvolvimento da actividade pecuária constituem, assim, os objectivos fundamentais do Governo da Província.

Quadro 7: Evolução dos Efectivos

Espécies	Real 2014	Real 2015	Plano 2016	% cresc.
Bovinos	261.391	291.885	326.741	11,9
Suínos	52.219	68.761	65.900	-4,2
Caprinos	250.691	293.567	376.085	28,1
Ovinos	19.991	22.264	45.148	102,8
Aves	432.329	938.518	1.332.390	42,0
Caninos	26.864	36.186	30.613	-15,4
Asininos	3.655	5.400	4.233	-21,6
Total(milhões MT)	111,2	140,59	167,1	18,9

) **Sanidade animal**

A evolução de efectivos previstos para 2016 implicará uma ampliação na cobertura das vacinações contra as principais doenças, conforme mostra o quadro que se segue:

Quadro 8: Vacinações obrigatórias

Vacinações	Unid.	Real 2014	Real 2015	Plano 2016	% Cresc
Carbunculo Hemático	Unid.	110 345	298 394	326 741	9,5
Carbunclo Sintomático	Unid.	39	99 465	111 087	11,7
Raiva	Unid.	7 697	27 830	30 613	10,0
Newcastle	Unid.	80 250	790 154	1 065 912	34,9
Dermatose Nodular	Unid.	33 447	81 380	138 346	70,0
Gumorro	Unid.	35 978	0		
Banhos carracicidas	Unid.	1 943 616	2 079 669	2 225 246	7,0

iv. Florestas e Silvicultura

É objectivo do governo melhorar o incremento dos volumes registados de exploração florestal, com destaque para as espécies de madeira cerrada, postes, lenha e carvão. Para o efeito está prevista a formação e capacitação de comités de gestão de recursos naturais, a monitoria dos planos de maneio das licenças simples e concessões florestais.

Quadro 9: Produção Madeireira

Produtos	Unid.	Real 2014	Real 2015	Plano 2016	% Cresc
Madeira em toros	m3	485	2.956	4.000	135,3
Postes	m3	300	176	300	170,2
Estacas	St	2.011	1.087	2.500	230,0
Lenha	St	8.742	10.100	13.000	128,7
Carvão	Saco	44.000	47.784	55.000	115,1
Subtotal	Contos	2.175.499,50	7.681.900,00	10.503.250,00	136,7
Outros	MT	52.124.501	68.818.100	90.858.058	132,0
Total	Contos	54.300.000,00	76.500.000,00	101.361.307,96	132,5

3.1.2 PESCAS

Os objectivos da acção governativa no sector das pescas visam assegurar a melhoria das condições dos pescadores artesanais, na componente motorização de embarcações bem como incentivo dados aos piscicultores artesanais na componente maneio de tanques e

técnicas de cultivo de peixe, de forma a atingir um volume equivalente a 24.144,3 toneladas de pescado diverso.

Quadro 10: Produção pesqueira

PESCARIA/Recurso	Real 2014	Real 2015	Plano 2016	%Cresc.
PESCA SEMI-INDUSTRIAL(ton)	88.9	55.3	175.0	216.5
<i>Peixe</i>	88.9	55.3	175.0	216.5
PESCA SEMI-INDUSTRIAL(MT)	5,289.6	3,290.4	10,412.5	12,879.1
PESCA ARTESANAL (ton)	20,057.5	22,204.5	23,518.3	21.8
<i>Peixe</i>	15,818.1	18,650.1	20,644.0	10.7
<i>Camarão</i>	156.5	210.5	210.5	0.0
<i>Caranguejo</i>	908.8	1,313.8	1,313.8	0.0
<i>Cefalópodes</i>	889.9	405.1	450.0	11.1
<i>outros</i>	2,284.2	1,625.0	900.0	-44.6
PESCA ARTESANAL (MT)	901,931.0	1,253,103.8	1,381,123.7	10.2
AQUACULTURA (ton)	246.7	329.9	449.0	36.1
<i>Peixe</i>	246.7	329.9	449.0	36.1
<i>Aquacultura (MT)</i>	13,210.8	19,629.1	26,715.5	36.1
TOTAL (Ton)	20,393.1	22,589.7	24,142.3	6.9
TOTAL (Contos)	920,431.33	1,276,023.20	1,418,251.65	11.1

3.1.3 PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Os objectivos estratégicos do sector da indústria concorrem para promover o desenvolvimento industrial com enfoque especial nas pequenas e médias indústrias que exploram de forma adequada e sustentável os recursos e capacidades produtivas disponíveis na Província; a valorização e aumento da produção, consumo e exportação de produtos nacionais transformados;

As acções prioritárias estarão centradas na promoção de criação de indústrias de Agro-processamento para aproveitamento dos recursos locais em áreas com potencial agrário; no incentivo a transformação interna de matérias-primas para acrescer valor na exportação e identificar no âmbito de ordenamento territorial as zonas industriais, em toda a Província, para a implantação e desenvolvimento de parques industriais.

Quadro 11 : Produção Industrial

UM: Mil Meticais

Produção	Real 2014	Real 2015	Plano 2016	%Cres
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	4.285.623,81	4.663.114,78	5.610.908,36	20,3
TRANSFORMADORA	248.891,63	259.961,11	273.927,62	5,4
Transformadora de coco e seus derivados	126.953,05	131.536,73	132.852,19	1,0
Produção de Sal	21.414,00	26.958,00	29.653,80	10,0
Produção Gráfica	14.516,20	15.095,40	15.287,26	1,3
Mobília de madeira	53.525,89	56.544,40	57.860,20	2,3
Alimentar (procesamento de carnes)	32.482,49	29.826,58	38.274,17	28,3
EXTRACTIVA	4.036.732,18	4.403.153,67	5.336.980,74	21,2
Pedra Calcário, Areia e Argila	669.313,67	1.101.589,33	1.211.748,26	10,0
Hidrocarbonetos (gás natural e condensado)	3.367.418,51	3.301.564,34	4.125.232,48	24,9
Gás natural	3.359.016,78	3.293.018,8	4.178.475,00	26,9
Condensado	8.401,73	8.545,57	10.642,40	24,5

3.1.3.1 Indústria Transformadora

3.1.3.2.1 Derivados de Coco, Produção Gráfica e de Mobília de Madeira

A indústria transformadora no que respeita à produção de derivados de coco, no global a produção crescerá com taxas que variam entre 2 a 3% em 2016, com a maior para o fabrico de mobílias que alimentam o sector expansivo das construções na Província.

Quadro 12 : Produção de Derivados de Coco, Gráfica e de Mobília de Madeira

Produto	U/M	Quantidades			% Cresc
		Real 2014	Real 2015	Plano 2016	
Sabão	Ton	3.199,8	3.302,0	3.335,0	1,0
Óleo cru	Ton	7.998,9	8.298,0	8.381,0	1,0
Bagaço de copra	Ton	5.100	5.296,5	5.349,5	1,0
Sub Total	Ton	16.299	16.897	17.066	1,0
Sub Total	Contos	126.953,06	131.536,73	132.852,19	1,0
Produção gráfica	Und	401	417	422	1,3
Mobília de Madeira	Und	7.870	8.411	8.610	2,4
Sub Total	Und	8.271	8.828	9.032	2,3
Sub Total	Contos	67.402,60	71.617,32	73.145,74	2,1
Total Geral	Contos	194.355,66	203.154,05	205.997,93	1,4

3.1.3.2.2 Produção de Carne e seus derivados.

A produção global de carne será de 2.412,9 toneladas o que representará um crescimento de 3%, com a seguinte contribuição por espécie animal.

Quadro 13: Carnes, ovos e leite

Carnes	Real 2014	Real 2015	Plano 2016	% Cresc
C. bovina	405	547,9	622,00	13,5
C. suína	138	222,9	222,90	0,0
C. caprina	31	151,0	159,00	5,3
Frangos	1.036	1.409,0	1.409,00	0,0
Ovos (duzias)	205.973	214.936,0	264.124,00	22,9
Leite (litros)	43.480	37.218,0	47.826,00	28,5
Yogurte (litros)	18.193	10.013,0	20.785,00	107,6
Total em Valor (contos)	32.482.485,09	29.826.579,38	38.274.170,42	28,3

3.1.4 COMÉRCIO

3.1.4.1 Comercialização agrícola

Quadro 14: Projecção da Comercialização de produtos agrícolas

Produtos	Real 2014	Real 2015	Plano 2016	% Cresc.
Milho	70.675,2	72.951,5	78.860,6	8,1
Mapira	4.122,0	4.310,8	4.432,2	2,8
Mexoeira	14.732,4	14.812,1	15.363,0	3,7
Arroz	14.141,3	14.809,2	14.850,0	0,3
Copra	33.423,2	36.720,0	39.657,6	8,0
Coco	190.611,0	209.981,4	222.580,3	6,0
Mandioca	544.985,0	579.510,2	622.394,0	7,4
Amendoim	17.821,7	19.141,4	20.577,0	7,5
Feijão	16.036,3	16.934,9	18.154,2	7,2
Mafurra	1.154,6	1.320,0	1.333,2	1,0
Castanha de Cajú	4.036,8	5.854,4	6.050,0	3,3
Batata doce	2.101,3	2.212,2	2.384,8	7,8
Batata reno	1.862,3	1.976,7	1.990,8	0,7
Cebola	3.910,0	4.493,1	4.659,3	3,7
Tomate	9.402,5	11.001,0	11.136,0	1,2
Hortícolas	36.954,4	39.745,4	40.936,8	3,0
Citrinos	93.612,6	94.977,5	107.619,7	13,3
Ananás	6.999,1	7.101,2	7.535,7	6,1
Banana	156,7	189,3	206,7	9,2
Manga	2.214,1	2.639,8	2.771,8	5,0
Algodão	60,0	61,0	36,0	-41,0
Total (Ton)	1.069.012,5	1.140.743,1	1.223.529,7	7,3
Total a Preço de Mercado	7.288.405,95	7.683.792,78	8.333.451,46	8,5
Margem de Comercio (Contos)	1.457.681,19	1.536.758,56	1.666.690,29	8,5

3.1.4.2 Exportações

Quadro 15: Índices comparativos de quantidade de pescado

Tipo de produtos	Unid	Real 2014	Real 2015	Plano 2016	Cresc 2015/2016
Camarão (vivo)	ton	0,01	-	-	#DIV/0!
Peixe fresco	ton	1,80	23,05	25,85	12,1
Carangueijo vivo	ton	7	8	8,96	10,1
Carangueijo congelado	ton	148,40	150,00	165,00	10,0
Holoturias secas	ton	3,18	3,50	3,90	11,4
Barbatanas de tubarão	ton	1,40	1,54	1,70	10,4
TOTAL	ton	162,19	186,23	205,41	10,3
TOTAL	MT	31 532,98	36 206,84	39 935,81	10,3

Quadro 16 : Exportações

Produtos	Unid	Real 2014	Real 2015	Plano 2016	% Cresc
Óleo Crú	Ton	8513.6	8526.2	8696.7	2.0
Bagaço de copra	Ton	3746.3	4209.1	4293.3	2.0
Fibra de coco	Ton	743.1	1,418	1,446.30	2.0
Coco fresco	Ton	79.1	83.6	85	1.7
Vegetais	Ton	149.4	56	164	192.9
Fruta	Ton	4.9	0	0	#DIV/0!
Pescado	Ton	162.2	166.2	205.4	23.6
Total	Ton	13,398.6	10,776.90	10,993.35	2.0

3.1.5 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Os desafios do Governo na área de transporte e comunicações serão no sentido de continuar a melhorar a fiabilidade, segurança, comodidade e expansão dos serviços de transporte prestados à população nas áreas urbanas e rurais, assegurando a participação mais eficiente do empresariado nacional no controlo, operação e investimento no subsector.

Espera-se neste sector um crescimento na ordem de **8,6%**, com maior contribuição esperada na circulação de pessoas, principalmente no transporte rodoviário, estimulado pela melhoria da qualidade das vias de acesso que facilitam as ligações com segurança entre os diferentes pontos da Província.

Na actuação do sector, acções específicas serão consideradas para garantir o transporte de pessoas e bens na travessia Cidade de Inhambane - Maxixe; e de Inhassoro às Ilhas de

Bazaruto, incluindo a mobilização da intervenção do sector privado do ponto de vista de aumento de serviços de qualidade e com segurança.

Quadro 17 : Transportes e Comunicações

Ramos	Unidade de medida	Real 2014	Real 2015	Plano 2016	% Cresc.
<i>Transporte de Carga</i>	<i>Tons</i>	<i>871,60</i>	<i>901,00</i>	<i>997,90</i>	<i>10,8</i>
Rodoviário	Tons	871,60	901,00	997,90	10,8
Manuseamento Portuário	Tons	577,00	581,40	633,20	8,9
<i>Transporte de Passageiros</i>	<i>Passageiros</i>	<i>918.485,00</i>	<i>992.968,00</i>	<i>1.133.821,00</i>	<i>14,2</i>
Rodoviário	Passageiros	806.948,00	879.575,00	1.020.028,00	16,0
Aéreo	Passageiros	109.794,00	111.433,00	111.851,00	0,4
Marítimo	Passageiro (10 ³)	1.743,00	1.960,00	1.942,00	-0,9
Telecomunicações	Conto	387.022,00	461.010,00	511.275,00	10,9
Total	Contos (10³)	1.103,01	1.198,30	1.301,82	8,6

3.1.6 ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO

A produção dos serviços de Alojamento e Restauração para 2016 está calculada em **718,42** mil contos (a preços correntes) e representa um crescimento em **8,6%**. Serão decisivos os desenvolvimentos previstos no quadro da promoção das potencialidades, oportunidades e produtos turísticos com vista ao aumento da produção turística na Província.

Quadro 18: Actividades turísticas

Designação	Real 2014	Real 2015	Plano 2016	% de Cresc.
Produção do sector (Contos)	578,82	661,50	718,42	8,6
Projectos aprovados	57	51	40	-21,6
Estabelecimentos Turísticos	57	51	55	7,8
de Quartos novos	374	376	406	8,0
de Camas novas	748	752	812	8,0
de trabalhadores	715	723	766	5,9
de turistas	302.843	319.055	335.124	5,0
Investimentos em Milhões de MT	7.192,78	7.479,12	7.780,21	4,0

3.2 Indicadores Sociais

3.2.1 EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

No sector da Educação e Desenvolvimento, o principal objectivo é de promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades, gestão e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano.

Este objectivo será alcançado em 2016 através de:

3.2.1.1 EVOLUÇÃO DA REDE E EFECTIVOS ESCOLARES

Prevê-se o crescimento médio do número de alunos de 8.1% de alunos em resultado da:

- Abertura de **21** primaria em Mabote (1), Cidade de Inhambane (1), Inharrime (1), Massinga (5), Morrumbene (7), Panda (1), Vilankulo (2) e Zavala (3);
- Abertura de **11** escolas secundarias em Mabote (1), Cidade de Inhambane (2), Jangamo(2), Massinga(2), Morrumbene(1), Panda(1) e Zavala (3);
- Introdução da 6^a classe em **42** estabelecimentos do EP1 em Mabote (1), Homoíne (1), Cidade de Inhambane (1), Jangamo (6), Inharrime (1), Massinga (5), Morrumbene (13), Panda (2), Vilankulo (7) Zavala (3), idade de Maxixe (1) e Inhassoro (1);
- Introdução da 11^a classe em **4** instituições do ESG1 em Massinga (2), Zavala(1) e Cidade de Maxixe (1);
- Expansão do ensino à distância (PESD) para 29 escolas secundárias.

Quadro 3.2.1.1 Número total de escolas e alunos (Publico e Privado)

Níveis de ensino	Nº de Escolas			Nº Total de Alunos		
	Real 2015	Plano 2016	%Cresc	Real 2015	Plano 2016	%Cresc
Primario *	803	824	2.6	348,583	373,335	7.1
Secundario **	56	67	19.6	96,193	107,387	11.6
Formacao de Profs	4	4	0.0	952	833	-12.5
Tecnico ***	12	12	0.0	5,248	5,865	11.8
Total	875	907	3.7	450,976	487,420	8.1
AEA	217	227	4.6	44,805	69,821	55.8
Superior	6	6	0.0	5,613	6,735	20.0

* Inclui 2 escolas privadas na Cidade de Inhambane(1) e Cidade de Maxixe(1)

** Inclui 1 escola privada na Cidade de Maxixe

*** inclui 2 escolas privadas de nível médio em Massinga(1) e Cidade de Maxixe(1)

3.2.1.2 CONSTRUÇÃO E APETRECHAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ESCOLARES

Prevê-se a construção de **25** salas de aula, no âmbito do Programa de Construção Acelerada e infra-estruturas e a aquisição **5.125** carteiras para apetrechar 205 salas de aula.

3.2.1.3 CONTRAÇÃO DE PROFESSORES E ALFABETIZADORES VOLUNTÁRIOS

Para assistir os efectivos programados será necessário contratar de **1.485** alfabetizadores e voluntários **604** novos docentes, sendo: 462 de N4, 60 de N3 e 82 de N1, representando um défice de 1.028 professores que seria necessários para reduzir as cargas horárias.

3.2.2 SAÚDE

No sector de Saúde, o principal desafio no desenvolvimento da rede sanitária é desenvolver acções com vista a aumentar o acesso e reduzir as iniquidades através da extensão da rede sanitária e respectivo apetrechamento. Serão abertas 6 novas unidades sanitárias, sendo 1 em Mabote, 2 Vilankulo, 1 em Inhassoro, 1 em Murrumbene, e 1 em Zavala.

O Governo tem por objectivos específicos para o ano de 2016 atingir, no Programa Alargado de Vacinações (PAV), uma cobertura média de 83% de cobertura prevista para o ano de 2016.

Quadro 19: Programa Alargado de Vacinações

Vacinação	Grupo Alvo		Realizado		Cobertura (%)	
	2015	2014	2015	Real 2014	Real 2015	Plano 2016
BCG	59 973,0	52 983,0	57 543,0	89,8	95,9	95,0
VAS	58 472,0	49 722,0	55 453,0	86,4	94,8	91
DPT (1ª dose)	58 472,0	51 943,0	58 097,0	90,3	99,4	91,0
DPT (3ª dose)	58 472,0	50 748,0	55 611,0	88,2	95,1	91,0
VAT (2ª dose) Mulheres Grávidas	74 522,0	41 539,0	51 509,0	55,9	69,1	80,0
VAT MIF 2ª dose	296 278,0	100 393,0	139 439,0	37,4	47,1	50,0

Para o alcance desses objectivos estão previstas as seguintes actividades:

- Realizar campanhas de vacinação contra Sarampo e Rubéola em todos distritos da província em 2016 e alcançar a meta de 80%;

- J Realizar supervisão às unidades sanitárias sede e periféricas no âmbito da M&A de vacinação, 4 visitas uma em cada trimestre para cumprir a meta de 100%;
- J Realizar 4 encontros técnicos com os responsáveis do PAV dos SDSMAS numa meta de 100%;
- J Realizar brigadas móveis de vacinação às crianças e mulheres do grupo alvo do PAV em todos distritos da província com uma meta de 1000 brigadas correspondente a 85%.
- J Realizar 4 deslocações ao Depósito central para levantamento de vacinas numa meta de 100%;
- J Garantir a distribuição de Geleiras Solares nas unidades sanitárias periféricas que não possui energia eléctrica e adquirir (Baterias de 12 voltas e 110 Amperes) para unidades sanitárias que usam sistema solar numa meta de 100%;
- J Distribuir vacinas e outros consumíveis mensalmente (12 distribuições) a todos distritos da província numa meta de 100%;
- Realizar 1 Capacitação aos Técnicos em logística do PAV e Manutenção de Cadeia de Frio numa meta de 100%;

Na área materno-infantil são objectivos do Governo os seguintes:

- J Aumentar a cobertura de Partos Institucionais em 68% em 2016;
- J Reduzir a Mortalidade Infantil;
- J Aumentar a cobertura de novas utentes de Planeamento Familiar, para 45% em 2016;
- J Aumentar a cobertura de TARV de Mulheres Grávidas sero positivas de 90% em 2015 para 95% em 2016;
- J Expandir as Unidades Sanitárias que oferecem CACUM de 12 para 14 Centros de Saúde (Jangamo e Funhalouro);
- J Formar técnicos de saúde em COEB (Cuidados Obstétricos Essenciais Básicos);
- J Expandir a oferta de Prevenção da Transmissão Vertical (PTV) e os serviços de cuidados domiciliários a pessoas vivendo com HIV/SIDA, contando com envolvimento de parceiros/ONG's e associações da sociedade civil que operam na Província.

Quadro 20: Saúde Materno-infantil

Actividade	G. Alvo		Plano ou Meta 2016	Realizado	Coberturas (%)	
	2015	2016		2015	Real 2015	Plano 2016
1 ^{as} Consultas Pré-natais	74,967	74,976	74,976	68,219	91.00	93
Partos Institucionais	67,467	67,476	44,532	44,844	66.47	68
1 ^{as} Consultas Post-Partos	67,467	74,976	50,604	50,889	75.43	100
1 ^{as} Consultas Planeamento Familiar	256,404	373,368	100,812	173,634	67.72	100
COMPONENTE INFANTIL						
1 ^a Consultas 0-11 meses	59973	59976	58,776	57,227	95.42	98
1 ^{as} Consultas 0-4 anos	196425	196428	145,356	65,202	33.19	50

3.2.3 ÁGUA E SANEAMENTO

a) Abastecimento da Água Rural

As actividades programadas para o ano de 2016, estão viradas para a melhoria de prestação de serviços para as populações mais carentes, através da construção e reabilitação e/ou expansão de infra-estruturas de abastecimento de água nas zonas rurais. A componente de infra-estruturas inclui a construção de infra-estruturas para recolha e armazenamento das águas das chuvas, a saber:

-)] Construção de 58 furos novos dispersos: Govuro (7), Mabote (7), Zavala (2) e Inharrime (2) Morrumbene (10), Massinga (10), Vilankulo (10) e Inhassoro (10), beneficiando cerca de 17400 habitantes dos quais 9570 mulheres;
-)] Reabilitação de 7 furos dispersos no Distrito de Massinga;
-)] Construção de 2 Cisternas comunitárias nos distritos de Morrumbene e Funhalouro;
-)] Construção de 6 SAA a Painéis solares sendo Inharrime (2), Panda (1), Vilankulo (1), Mabote (1) e Govuro (1), beneficiando cerca de 11450 habitantes dos quais 6298 mulheres;
-)] Conclusão das obras de reabilitação e ampliação do SAA em Inharrime, beneficiando cerca de 5100 habitantes dos quais 2805 mulheres;
-)] Construção de SAA na Vila Sede de Mabote beneficiando cerca de 7000 habitantes dos quais 3850 mulheres;
-)] Conclusão das obras para operacionalizar o SAA da Vila Sede de Homoine (100%), beneficiando cerca de 8472 habitantes dos quais 4660 mulheres;
-)] Início de reabilitação e ampliação de 3 SAA nas Vilas Sedes de Morrumbene (1), Homoine (1) e Jangamo (1);

- J) Continuar a divulgar a estratégia de abordagem dos programas de abastecimento de água no âmbito do PEC-Zonal e a Política de Água ao nível das comunidade e
- J) Implementação de uso de tecnologias alternativas para os furos profundos, como forma de aumentar o acesso a água.

Quadro 21: *Programa de Abastecimento de água nas zonas rurais*

INFRA-ESTRUTURAS	Real 2014	Real 2015	Plano 2016	%Cresc. 15/16	Potenciais Financiadores
Furos Novos	59	71	58	-18,3	PRONASAR e Irlanda
Furos Reabilitados	79	107	7	-93,4	Irlanda
Montagem de SAA's	10	22	6	-72,7	PRONASAR e Irlanda
Sistemas de captação de água (Cisternas Comunitárias e familiares)	4	2	2	0,0	Irlanda
Intervenção em Sistemas de Abastecimento de Agua SAA de Vilas	1	3	5	66,7	OE/Canada/AIAS/UNICEF

Quadro 22 *Rede de abastecimento de água nas zonas rurais*

Distrito	Nº Fontes Novas			Fontes por Reabilitar			PSAA Solar		
	Realizado 2015	Plano 2016	%Cresc	Realizado 2015	Plano 2016	%Cresc	Realizado 2015	Plano 2016	%Cres
Zavala	13	2	-84,6	-	-	-	11	-	-100
Inharrime	3	2	-33,3	-	-	-	-	2	-
Jangamo	8		-100	30	-	-100	1	-	-100
Panda	2		-100	-	-	-	7	1	-85,7
Homoine	7		-100	12	-	-100	1	-	-100
Morrumbene	12	10	-16,6	3	-	-100	-	-	-
Massinga	4	10	100,0	2	7	100	-	-	-
Vilankulo	10	10	0,0	7	-	-100	-	1	-
Funhalouro	6		-100	12	-	-100	2	-	-100
Mabote	3	7	100	10	-	-100	-	1	-
Inhassoro		10	-	8	-	-100		-	
Govuro	2	7	100	2	-	-100	-	1	-
Maxixe	1		-100	-	-	-	-	-	-
Total	71	58	-18,3	107	7	-93,4	22	6	-72,7

b) Abastecimento de Água Urbana

No que concerne a água urbana, estima-se aumentar a taxa de acesso de 97,5% registado em 2015 para 100% em 2016, prevendo-se 1.400 ligações de abastecimento de água nas cidades de Inhambane e Maxixe.

Quadro 23 Abastecimento de água

CIDADES	Nº LIGAÇÕES			Nº FONTES PÚBLICOS			ÁGUA A PRODUZIR (M ³)		
	Previsão	Plano	% Cresc.	Previsão	Plano	% Cresc.	Previsão	Plano	% Cresc.
	2015	2016	15/16	2015	2016	15/16	2015	2016	15/16
INHAMBANE	500	800	60	0	0	0	2.911.680	2.920.086	0,3
MAXIXE	500	600	20	2	2	100	2,479,658	2,500,000	0,8

3.2.4 HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO

O objectivo do PES 2016 neste domínio consistirá em Conceber, Desenvolver e Gerir Projectos Habitacionais em Novos Bairros Emergentes na Província de Inhambane, através de acções de promoção e divulgação de projectos habitacionais, produção de materiais de baixo custo e demarcações de talhões em toda a Província.

Quadro 24: Plano de demarcação de talhões - 2016

Distrito/Município	Realizado 2014	Real 2015	Plano 2016	%Cresc. 2015/2016
Zavala	657	486	275	-43,4
Inharrime	410	322	194	-39,8
Jangamo	1218	475	185	-61,1
Panda	619	135	95	-29,6
Homoine	929	104	213	104,8
Inhambane/Cidade	1044	818	129	-84
Maxixe/Município	751	1157	216	-81
Morrumbene	895	723	246	-66,0
Massinga	1136	300	369	23,0
Funhalouro	116	169	75	-55,6
Vilankulos	1122	850	269	-68,4
Mabote	485	171	89	-48,0
Inhassoro	1132	77	95	23,4
Govuro	101	60	68	13,3
Total	10.615	5.847	2.518	-56,9

3.2.5 ELECTRICIDADE

A expansão dos serviços de fornecimento de energia eléctrica em 2016 irá registar um ligeiro crescimento, com relação a realização de 2015, conforme o quadro a seguir.

Quadro 25 : Expansão da rede eléctrica para 2016

	Real 2015	Plano 2016	% Cresc. Novas Ligacoes
Cidades	1,913	2,400	25.46
Distritos	1,994	1,588	-20.36
Total	3,907	3,988	2.07

Refira-se que, para 2016 o Governo, a nível da Província irá concentrar esforços na melhoria da rede, para melhorar a qualidade de energia fornecida.

3.3 FINANÇAS PÚBLICAS

No mesmo quadro da agenda de desenvolvimento ao nível nacional, o PES para o ano de 2016 encontra no Pilar de Apoio nº 2, os seguintes objectivos estratégicos:

-) Aumentar a arrecadação das receitas do Estado e,
-) Assegurar a afetação criteriosa dos recursos.

3.1.1 COBRANÇA DE RECEITAS DO ESTADO

Do total da receita a cobrar em 2016, estimado em 858,11 milhões de meticais, 77,8% provirão da Administração Central, correspondentes a 667,9 milhões de meticais. Este volume da receita de Administração Central decresceu em 8,1% relativamente ao valor atingido no ano de 2015 para a mesma categoria de receita, contra uma subida em 63,9% na categoria de receitas de Administração Provincial, o que permitiu que o volume Global da Receita se mantivesse 1,8% acima da Receita total cobrada em 2015.

Assim espera-se o redobramento de esforços da Província na captação das receitas da categoria de Administração Provincial por forma a garantir o equilíbrio desejado na gestão da política fiscal durante o ano de 2016.

Quadro 26: Receitas Cobradas

U/M: Contos

Nº	Designação	Real 2014	Real 2015	Meta 2016	% cresc
1	Adm. Central	595 565,19	726 544,24	667 975,38	-8,1
2	Adm. Provincial	93 452,07	116 012,84	190 139,20	63,9
Total		689 017,26	842 557,08	858 114,58	1,8

As principais acções a realizar na área de gestão da Receita do Estado incluem:

-) Capacitar os Chefes de Localidades e Chefes de Postos Administrativos e arrecadadores de Receita em 49 matérias de cobrança de receitas;
-) Alocar fardamento aos zeladores de mercado e divulgar o regulamento específico do seu uso;
-) Realizar encontro de sensibilização com os técnicos e directores administrativos das escolas geradoras de receita com vista a reduzir o uso directo da receita;
-) Monitorar o desconto do IRN aos funcionários públicos e do sector privado e respectivo encaminhamento aos Cofres do Estado;
-) Assegurar a assistência técnica e capacitação institucional aos sectores provinciais no processo de cobrança da receita;
-) Capacitar técnicos em matéria de gestão de receitas Distritais no âmbito do POEMA;
-) Monitorar o cumprimento das recomendações da fiscalização efectuada aos Parques Nacionais de Bazaruto e Zinave e Reservas de Pomene;
-) Monitorar o processo do cadastro dos contribuintes do IRN e da Receita própria distrital;
-) Assistir as delegações das instituições de ensino superior no processo de canalização e execução da receita aos cofres do estado;
-) Assistir os Governos distritais e mutuários do FDD no processo de conversão dos reembolsos em receita própria distrital.

3.1.1.1 Receita Própria e Consignada dos Sectores

Quadro 27: Receita das Instituições Provinciais

U/M. Contos

Instituição	Real 2014	Real 2015	Meta 2016	% Cresc.
Receita Própria da Província	3 714,07	7 322,80	79 869,71	990,7
DPOPH - Taxa de Inscrições de Empreiteiros	205,02	177,82	248,07	39,5
DPE - Taxas de matrícula, emissão de certificados e exames	2 164,88	4 591,34	5 027,62	9,5
Hospital Provincial de Inhambane	162,82	410,97	800,00	94,7
DPS - Centros e Postos de Saúde	1 181,35	1 806,67	1 575,00	-12,8
Del.Inst.Fomento de Cajú de Ibane	0,00	336,00	200,00	-40,5
Delegação Provincial INEFP			412,72	
Delegação da UP de Massinga			12 640,30	
Delegação da UP de Maxixe			58 966,00	
Receitas Consignadas da Província	44 183,93	52 121,92	50 848,62	18,0
DPTransportes e Com Tx Lic. Transp. Rodoviário	616,50	624,16	609,08	-2,4
DPPescas Tx Linc de Pesca (10%)	100,38	105,83	110,00	3,9
INAE - Vistorias e Multas		281,89	972,00	244,8
BAÚ de Inhambane - BAULIC	432,32	626,66	635,30	1,4
DPTurismo - Multas	0,00	32,35	155,00	379,1
DPTurismo - Taxas, Receitas nas Áreas de Conservação	2 178,59	4 489,75	3 544,00	-21,1
DPRMinerías Imp. Superfície (25%)	25,90	305,86	237,15	-22,5
DPAgricultura	9 183,37	6 326,56	13 479,51	113,1
DPIC - Tx de Licenciamento	212,87	18,26	0,00	-100,0
INEFP	0,00	0,00	254,04	
DPS - Assistencia Medica e Medicamentosa	31 434,00	39 310,60	30 852,54	-21,5
Total Geral	47 898,00	59 444,72	130 718,33	24,1

3.1.1.2 Receitas Próprias dos Distritos

Quadro 28: Receitas Próprias dos Distritos

UM: Contos

Nº	Distrito	Real 2014	Real 2015	Meta 2016	Cresc. %
1	Funhalouro	592,41	758,80	837,00	10,3
2	Govuro	932,16	936,86	1 414,97	51,0
2	Homoíne	2 247,40	3 933,76	5 400,78	37,3
3	Inharrime	2 662,64	3 625,58	4 628,00	27,6
4	Inhassoro	1 283,91	1 861,56	2 589,57	39,1
5	Jangamo	2 253,13	3 002,86	3 353,00	11,7
6	Mabote	888,50	1 139,55	2 080,00	82,5
7	Massinga	3 548,23	4 773,99	5 774,14	20,9
8	Maxixe	2 749,06	4 950,45	8 065,00	62,9
9	Morrumbene	2 926,62	3 830,83	4 258,25	11,2
10	Panda	1 012,63	1 015,43	1 441,00	41,9
11	Vilankulo	3 802,69	7 543,07	6 585,20	-12,7
12	Zavala	1 744,75	2 919,27	3 437,35	17,7
Total		26 644,13	40 292,01	49 864,26	23,8

3.1.1.3 Imposto de Reconstrução Nacional

Quadro 29: Receita Consignada

UM: contos

Distrito	Real 2014	Real 2015	Meta 2016	%Cresc
Funhalouro	33,11	29,41	40	36,0
Govuro	11,58	23,23	35,17	51,4
Homoine	22,71	22,68	52,67	132,2
Inharrime	49,99	70,1	45	-35,8
Inhassoro	20,19	32,36	40	23,6
Jangamo	18,12	28,44	20,3	-28,6
Mabote	16,03	25,95	40	54,1
Massinga	55,61	71,22	64,8	-9,0
Morrumbene	40,42	55,21	60	8,7
Panda	18,87	21,87	35	60,0
Vilankulo	43,97	45,41	72	58,6
Zavala	71,76	57,83	73	26,2
Total	402,36	483,71	577,94	19,5

O decréscimo que se regista nos distritos de Inharrime, Jangamo e Massinga deve-se à revisão feita à meta tendo em conta o real potencial de cobrança, no sentido de expressar a parte consignada ao Distrito (30%), contra o valor a cobrar em 2015 que correspondem a totalidade de receita a cobrar e a subida significativa de alguns distritos, como Govuro, Homoine e Mabote, teve como base a população activa sujeita a este imposto, de acordo com a projecção dos dados do INE para o ano de 2016.

3.1.2 *DESPESAS DO ESTADO*

Serão de destaque no processo de gestão do Orçamento do Estado as seguintes actividades:

-) Divulgação da Circular de Administração e execução do Orçamento do Estado referente ao exercício de 2016;
-) Supervisão e monitoria da execução da despesa;
-) Capacitação sobre a execução da despesa pública aos sectores províncias e governos distritais;
-) Realização de acções de monitoria multi-sectorial do Plano Económico Social 2016; e
-) Realização de auditorias com vista a aferir sobre a execução e cumprimento das normas.

3.1.2.1 Despesa Corrente

Quadro 30: Despesas Correntes do Orçamento

UM: Contos

Nº	Designação	Exec. 2014	Real 2015	Limite 2016	% Cres
1	Despesas Com o Pessoal	3 004 023,06	3 524 993,87	3 362 014,31	-4,6
	Salários e Remunerações Prov	710 580,59	823 803,48	667 677,90	-19,0
	Salários e Remunerações aos distritos	2 151 561,34	2 608 013,53	2 599 461,53	-0,3
	Demais Despesas c/ pessoal Prov	134 015,97	76 699,92	78 366,77	2,2
	Demais Despesas c/ pessoal - distritos	7 865,16	16 476,94	16 508,11	0,2
2	B. Serviços	735 519,52	616 657,45	709 874,48	15,1
	Bens & Serviços - Provincial	516 852,71	363 655,58	382 491,28	5,2
	Bens & Serviços - Distrital	218 666,81	253 001,87	327 383,20	29,4
3	Transferências Correntes	666 720,01	708 725,07	496 538,03	-29,9
	Transferências as Famílias	512 624,08	540 471,33	288 123,72	-46,7
	Demais Transferências às Famílias (sectores)	14 508,68	24 646,76	41 609,28	68,8
	Demais Transferências às Famílias (Distritos)	12 519,08	15 820,38	21 317,71	34,7
	Autarquias	127 068,17	127 786,60	145 487,32	13,9
	Total	4 406 262,59	4 850 376,39	4 568 426,82	-5,8

3.1.2.2 Despesa de Investimento

Quadro 31: Orçamento de Investimento

U/M: contos

Nº	Designação	Exec. 2014	Real 2015	Limite 2016	% Cresc
1	Invest. Interno	766 945,68	716 965,39	885 372,49	23,5
2	Invest. Externo	344 582,96	319 175,06	331 717,36	3,9
	TOTAL	1 111 528,64	1 036 140,45	1 217 089,85	17,5

3.1.2.3 Investimento Interno

Quadro 32 : Orçamento de Investimento – Componente interna

U/M: contos

Designação	Exec. 2014	Real 2015	Limite 2016	% Cresc.
SubTotal Sectores	335 965,70	306 965,58	437 646,61	42,6
Educação	35 295,02	19 591,43	31 700,00	61,8
Saúde	10 225,24	10 259,63	15 000,00	46,2
Agricultura	24 272,14	14 107,75	17 109,74	21,3
Obras P. Habitação	66 282,04	59 152,67	96 458,12	63,1
Outros	199 891,26	203 854,10	277 378,75	36,1
SubTotal Distritos	335 190,28	322 047,49	348 626,64	8,3
<i>7 Milhões</i>	<i>135 467,98</i>	<i>143 001,95</i>	<i>144 762,31</i>	1,2
<i>Infra-estruturas</i>	191 100,69	171 286,88	191 395,36	11,7
<i>Programa de Alfabetização de Adultos</i>	2 831,24	3 387,59	3 790,80	11,9
<i>PRONASAR</i>	541,27	331,98	600,00	>100
<i>Desenvolvimento comunitário</i>	5 249,10	4 039,09	8 078,17	100,0
Total Sectores e Distritos	671 155,98	629 013,07	786 273,25	25,0
Autarquias	95 789,70	87 952,32	99 099,24	12,7
Total Geral	766 945,68	716 965,39	885 372,49	23,5

3.1.2.4 Financiamento Externo

Quadro 33: Financiamento Externo U/M contos

N	Designacao	Exec. 2014	Real 2015	Limite 2016	% Cresc
1	Educacao	117 995,45	93 091,10	37 438,88	-59,8
2	Saude	80 915,51	69 728,28	105 503,52	51,3
3	Agricultura	22 276,26	21 922,22	15 358,44	-29,9
4	Obras Publicas	44 011,51	60 828,57	80 738,44	32,7
5	Outros	21 745,27	27 228,13	32 764,22	20,3
6	Distritos	57 638,96	46 376,76	59 913,86	29,2
TOTAL		344 582,96	319 175,06	331 717,36	3,9

3.1.2.5 Investimento Descentralizado aos Governos Distritais

O quadro abaixo apresenta o investimento descentralizado aos governos distritais, cujo volume de recursos demonstra uma redução relativamente ao ano transacto, devido fundamentalmente ao fim do Programa Nacional de Planificação e Finanças Descentralizadas aos governos distritais, o qual era assegurado por financiamento externo, e ao facto de ainda não estarem inclusos dados sobre fundos de financiamento de programas específicos, como o programa de desenvolvimento comunitário nos distritos de Govuro e Inhassoro.

Quadro 34 : Fundos descentralizados

Designação	Exec 2014	Real 2015	Limite 2016	% Cresc
INTERNO	334 649,01	322 240,30	348 026,64	8,0
7 Milhões	135 467,98	143 001,95	144 762,31	1,2
Fundo de Infra-estruturas	191 100,69	171 286,88	191 395,36	11,7
Programa de AEA	2 831,24	3 912,38	3 790,80	-3,1
Desenvolvimento Comunitário	5 249,10	4 039,09	8 078,17	100,0
EXTERNO	13 728,50	38 983,98	11 639,78	-70,1
FASE - Distritos	8 515,13	36 183,13	11 639,78	-67,8
Apoio Directo as Escolas ADE	36 183,13	36 783,57	34 354,33	-6,6
DANIDA	5 213,37	2 800,85	-	>100
Total	348 377,51	361 224,28	359 666,42	- 0,43

3.1.2.5.1 Fundo Distrital de Desenvolvimento (7 Milhões)

O quadro abaixo, apresenta o volume de recurso para financiamentos de projectos de geração de renda e produção de comida. A sua afectação basear-se-á no princípio de aprovação e financiamento de projectos que concorrem para maximizar a exploração das potencialidades locais no contexto de aumento de produção da produtividade, aumento da renda e criação de emprego.

Quadro 35: FDD - 7 Milhões

U/M: contos

Nº	Distritos	Real 2014	Real 2015	Limite 2016	% Cresc.
1	Govuro	9 499,69	9 641,69	9 784,68	1,5
2	Inhassoro	9 904,77	10 201,91	10 201,91	0,0
3	Vilankulo	12 622,26	12 622,25	13 000,93	3,0
4	Mabote	11 074,43	10 969,09	11 437,56	4,3
5	Funhalouro	9 709,42	9 799,42	10 093,40	3,0
6	Massinga	9 382,01	9 541,21	9 662,48	1,3
7	Morrumbene	11 774,19	11 774,18	12 127,41	3,0
8	Panda	9 505,32	9 403,90	9 881,12	5,1
9	Homoíne	8 763,24	9 026,14	9 026,14	0,0
10	Jangamo	10 269,10	10 269,10	10 577,17	3,0
11	Inharrime	10 298,70	10 312,50	10 621,88	3,0
12	Zavala	12 801,57	12 801,62	13 185,62	3,0
13	Inhambane	0,00	7 000,00	5 002,83	-28,5
14	Maxixe	9 863,28	9 863,28	10 159,18	3,0
Total		135 467,98	143 226,29	144 762,31	1,1

4. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PRIORIDADE E PILAR

4.1. PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E A SOBERANIA														
Objectivo Estratégico(i): Defender a unidade nacional, assegurar a manutenção da Paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural														
Programa: (ij) Valorização do Património Cultural														
Nº	Acção	Indicador de Produto	Periodicidade Trimestrais				Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários	Orçamento (em Meticais)	Fonte de financiamento	Responsável
			I	II	III	IV		I Sem	II Sem					
1	Seleccionar e enviar inovadores para participar na Feira da FACIM e Amostra Nacional de Ciência e Tecnologia, Inovação e Conhecimento Local	Inovadores identificados		X			3	X		Provincia Maputo	3	45.00	OE	DPCTEPS
2	Realizar a feira provincial de Ciência e Tecnologia e HIV-SIDA	Feira realizada		X			2	X		Cidade I'bane	Não Aplicavel	185.00	OE	DPCTEPS
3	Preservar e montar maquetes sobre locais históricos da LLN	Locais históricos preservados			X		1	X	X	Provincia I'bane	Combatentes	300.00	OE	DPCombatentes
4	Recolher depoimentos dos Combatentes	Depoimentos recolhidos	X	X	X	X	160	X	X	Provincia I'bane	Não Aplicavel	16.00	OE	DPCombatentes
5	Apoiar os combatentes na autoconstrução de casas melhoradas	Combatentes apoiados		X	X		30	X	X	Provincia I'bane	20 homens e 10 mulheres	1,360.00	OE	DPCombatentes
5	Demarcar locais históricos, produzir e distribuir folhetos informativos sobre HLLN	Demarcações e folhetos produzidos	X		X		3 demarcações e 2 folhetos	X		Provincia I'bane	200	120.00	OE	DPCombatentes
6	Produzir e distribuir cartões de identificação do Combatente	Cartões distribuídos	X	X	X	X	1000	X	X	Provincia I'bane	50 mulheres e 950 homens	1,000.00	OE	DPCombatentes
7	Assistir exequias fúnebres dos combatentes	N aplicavel	X	X	X	X				Familias dos combatentes		130.00	OE	DPCombatentes
8	Construir casas melhoradas para combatentes	Casas construídas	X	X			3	X		Morrumbene, Funhalouro e Mabote	10 mulheres e 20 homens	1,950.00	OE	DPCombatentes
9	Adquirir e distribuir meios de compensação	Meios de compensação distribuídos		X			30	X		Provincia I'bane	11 mulheres e 20 homens	930.00	OE	DPCombatentes
10	Atribuir bolsas de estudos parciais aos filhos de combatentes	Bolsas de estudo distribuídos	X	X			14	X	X	Provincia I'bane	7 mulheres e 7 homens	143.84	OE	DPCombatentes
11	Realizar festivais provinciais de jogos tradicionais	Jogos realizados			X		950		X	Provincia I'bane		100.00	OE	DPJD
12	Promover e apoiar a realização de festivais artístico-culturais e turístico (Morrungulo, Timbila e Tofo)	Festivais realizados	X		X		4	X	X	Massinga, Zavala e C.I bane	Comunidade Local e Turistas	69.84	OE	DPCULTUR
13	Construção de monumentos culturais	Monumentos construídos		X	X		1	X	X	Homoine	Comunidade Local e Turistas	158.50	OE	DPCULTUR
	Subtotal											6,508.18		

4.2. PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL														
Objectivo Estratégico: (i) Promover um sistema educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das Competências ao nível de conhecimento, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano														
Programa: (v) Acesso a Educação														
Nº	Acção	Indicador de Produto	Periodicidade Trimestrais				Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários	Orçamento	Fonte	Responsável
			I	II	III	IV		I Sem	II Sem					
1	Adquirir e distribuir carteiras escolares	Carteiras distribuídas	X				5,250	X		Provincia l' bne	21.000 alunos	18,930.00	OE	DPEDHI
2	Aumentar a oferta de programas nas áreas de AEA	Programas aumentados	X				972	X		Provincia l' bne	972 alfabetizadores	2,744.37	OE	DPEDHI
3	Contratar professores	Professores contratados	X				1,586	X		Provincia l' bne			OE	DPEDHI
4	Distribuir livros escolares	Livros distribuídos	X					X		Provincia l' bne			OE	DPEDHI
Subtotal											21,674.37			
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, TB, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis														
Programa: Provisão de Cuidados de Saúde														
1	Aumentar a taxa de cobertura de partos institucionais de 71-73%	% de partos institucionais aumentados	X	X	X	X	73%	X	X	Provincia l' bne	Mulheres grávidas	650.00	OE	DPS
2	Aumentar a taxa de cobertura de TARV de mulheres grávidas seropositivas de 86% para 90%	% de TARV aumentada	X	X	X	X	90%	X	X	Provincia l' bne	Mulheres grávidas	750.00	OE	DPS
3	Expandir as US que oferecem CACUM de 12 para 14	US expandidas	X	X	X		14	X	X	Funhalouro e Jangamo	População	550.00	OE	DPS/CCS
4	Aumentar a taxa de adultos que beneficiam de TARV (80%-87%).	% de adultos beneficiados	X	X	X	X	87%	X	X	Provincia l' bne	Adultos elegíveis em TARV	970.00	OE	DPS
5	Aumentar a taxa de crianças que beneficiam de TARV (80%-82%).	% de crianças beneficiadas	X	X	X	X	82%	X	X	Provincia l' bne	Crianças elegíveis em TARV	790.00	OE	DPS/CCS
6	Expandir Serviços de Tratamento Antiretroviral de 58 para 66	Serviços expandidos	X	X	X	X	66	X	X	Funhalouro, Inharrime, Jangamo, Morrumbene, Vilankulo, Homoine e Massinga	Distritos da Provincia	380.00	OE	DPS/CCS
7	Distribuir redes mosquiteiras para mulheres grávidas nas consultas pré-natais	Redes mosq. distribuídas	X	X	X	X	76,184	X	X	Provincia l' bne	Mulheres grávidas	702.32	OE	DPS
8	Aumentar a taxa de notificação de TB de todas as formas	Taxa de notificação aumentada	X	X	X	X		X	X	Provincia l' bne	Pacientes com TB	890.00	OE	DPS/CCS
9	Aumentar a taxa de cobertura de crianças menores de 12 meses de idade completamente vacinadas (82%-88%)	Taxa de cobertura aumentada	X	X	X	X	88%	X	X	Provincia l' bne	Crianças em idade	790.00	OE	DPS
10	Vacinar crianças contra Sarampo e Rubeola	Crianças vacinadas	X	X	X	X	48,756	X	X	Provincia l' bne	Crianças em idade			DPS
11	Crianças suplementadas e desparasitadas com Vitamina A e Mebendazol	Crianças vacinadas			X		447,263		X	Provincia l' bne	Crianças em idade	7,681,37	OE	DPS

PRIORIDADE II:DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL														
Objectivo Estratégico: (iv)Promover a participação da juventude nas actividades sócio-económicas, desportivas e económicas como mecanismos para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população														
Programa (v): Juventude e desporto														
Nº	Acção	Indicador de Produto	Periodicidade Trimestrais				Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários	Orçamento (em Meticais)	Fonte	Responsável
			I	II	III	IV		I Sem	II Sem					
1	Realizar formações sobre a sensibilização em SSR e HIV, álcool e drogas para adolescentes e Jovens	Adolescentes e Jovens sensibilizados	X	X	X	X	120	X	X	Govuro, Mabote, Vilankulo e Jangamo	43,200	300.00	OE	DPJDI
2	Formar Agentes desportivos	Agentes formados	X	X	X	X	590	X	X	Provincia l'bne	590	300.00	OE	DPJDI
3	Assinar Contratos Programas	Contratos assinados	X		X		11	X	X	Provincia l'bne	Associoes e Equipas da Prov.	1,200.00	OE	DPJDI
4	Promoção de torneios desportivos no âmbito da massificação desportiva	Nº de praticantes envolvidos	X	X	X	X	11000	X	X	Provincia l'bne	4400 mulheres	300.00	OE	DPJDI
5	Financiamento de Projectos de Geração de Renda	Nº de projectos financiados	X	X			75	X		Provincia l'bne	375 jovens	400.00	OE	DPJDI
6	Formar Jovens sobre liderança desportiva	Jovens formados	X	X			270	X		Provincia l'bne	270 jovens	250.00	OE	DPJDI
7	Construir Centro de Natação	Centro de natação construído			X	X	1		X	Cidade l'bane	Não Aplicavel	2,400.00	OE	DPJDI
	Subtotal											5,150.00		

PRIORIDADE II:DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL														
Objectivo Estratégico: (v) Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e as pessoas em situação da pobreza e de vulnerabilidade														
Programa:														
Nº	Acção	Indicador de Produto	Periodicidade Trimestrais				Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários	Orçamento (em Meticals)	Fonte de financiamento	Responsável
			I	II	III	IV		I Sem	II Sem					
1	Apoiar a legalização das associações de Mulheres para potenciação das suas habilidades	Associações legalizadas	X	X	X	X	40	X	X	Provincia l'bame	600	120,75	OE	DPGCASI
2	Divulgar instrumentos que protegem os direitos dos grupos alvos do sector	Instrumentos divulgados	X	X	X	X	1	X	X	Provincia l'bame	30	60,00	OE	DPGCASI
3	Prestar apoio psicossocial aos grupos vulneraveis	Apoio psicossocial prestado	X	X	X	X	518	X	X	Provincia l'bame	518	15,00	OE	DPGCASI
4	Prestar assistencia a crianças em idade pre-escolar nos centros infantis	Crianças assistidas	X	X	X	X	7 173	X	X	Provincia l'bame	7 173	59,00	OE	DPGCASI
5	Realizar inqueritos sociais	Inqueritos realizados	X	X	X	X	136	X	X	Provincia l'bame	311	35,00	OE	DPGCASI
6	Prestar apoio multiforme a crianças em situação difícil	Apoio prestado	X	X	X	X	13 000	X	X	Provincia l'bame	13 000	48,35	OE	INAS/DPGCASI
7	Efectuar transferencias sociais por tempo determinado (Programa Apoio Social Directo) aos doentes cronicos, mulheres gravidas malnutridas, Pessoa com deficiencia, Pessoa Idosa e pessoas vitimas de incidentes	Transferencias efectuadas	X	X	X	X	3 760	X	X	Provincia l'bame	3 760	57 686,79	OE	INAS/DPGCASI
8	Programa Subsídio Social Básico	Transferencias efectuadas	X	X	X	X	27 979	X	X	Provincia l'bame	27 979	130 999,57	OE	INAS/DPGCASI
9	Prestar serviços sociais nos Infantarios, Centros de Apoio a Velhice, Centros Abertos e Centros de Transito	Serviços prestados	X	X	X	X	670	X	X	Provincia l'bame	670	5 673,56	OE	INAS/DPGCASI
10	Integrar agregados familiares em situação de pobreza e vulnerabilidade no Programa Acção Social produtiva (PASP)	Beneficiarios assistidos	X	X	X	X	2 814	X	X	Provincia l'bame	2 814	100 000,00	OE	INAS/DPGCASI
Subtotal											294 698,02			

PRIORIDADE II:DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL

Programa: Abastecimento de Água Rural

Objectivos Estratégicos (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água e saneamento.

Nº	Acção	Indicador de Produto	Periodicidade Trimestrais				Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários	Orçamento (em Meticais)	Fonte de financiamento	Responsável
			I	II	III	IV		I Sem	II Sem					
1	Construção de furos de água	Furos operacionais		X	X	X	58	X	X	Govuro(7), Mabote(7), Zavala(2), Inharrime(2), Morrumbene (10), massinga(10), Vilankulo(10)	População dos distritos abrangidos	25,492.20	OE/Irish Aid	DPOPHRH
2	Construção de SAA por paines solares	Sistemas operacionais		X	X	X	3	X	X	Panda-Massalane, Mabote-Maculuve e Govuro-Maluvane	4500 {2025 H e 2475 M}	6,669.27	OE	DPOPHRH
3	Construção de SAA por paines solares	Sistemas operacionais			X		1		X	Inharrime		7,650.00	OE/PRONASAR	DPOPHRH
4	Construção de SAA na Vila sede distrito Mabote	Sistemas operacionais		X			1		X	Mabote Sede	7000 {3150 H e 3850 M}	82,000.00	OE/AIAS	DPOPHRH
5	Construção do SAA Solar de Chitanga	Sistemas operacionais			X		1		X	Chitanga	2000 {900 H e 1100 M}	4,250.00	OE/PRONASAR	DPOPHRH
6	Construção do SAA Solar de Qewene	Sistemas operacionais		X			1	X		Vilankulo - Qewene	900 {405 H e 495 M}	5,950.00	OE-FC PRONASAR	DPOPHRH

4.3. PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETITIVIDADE

PRIORIDADE III. PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETITIVIDADE														
Programa (18): Aumentar a produtividade e a produção em todos os sectores com ênfase na agricultura														
Objectivos Estratégicos (i): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água e saneamento.														
Nº	Acção	Indicador de produto	Periodicidade Trimestrais				Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, M)	Orçamento por actividade	Fonte de financiamento	Responsável
			I	II	III	IV		I Sem	II Sem					
1	Construção de infraestrutura de apoio a aquacultura	Tanques construídos	X	X	X	X	250	X	X	Distritos da Costa e Panda	220 (130 H e 90 M)	1.700.00	OE	DPMAIP
2	Reabilitar de Infraestrutura de apoio a aquacultura	Tanques reabilitados	X	X	X	X	100	X	X	Distritos da Costa e Panda	221 (130 H e 90 M)		OE	DPMAIP
3	Fornecer alvins melhorados e ração	Tanques povoados	X	X	X	X	460,000	X	X	Distritos da Costa e Panda	222 (130 H e 90 M)		OE	DPMAIP
4	Capacitar pescadores, aquacultores, processadores e comerciantes em técnicas melhoradas de manuseamento, conservação e processamento de pesca	Sessões de capacitações de processamento e manuseamento de pescado	X	X	X	X	13	X	X	Massing, Inharrime e Zavala	667 (20 H e &M)	497.00	OE	DPMAIP
5	Licenciar artes de pescas semi-industriais e desportivas	Artes de pescas licenciadas	X	X	X	X	3,413	X	X	Provincia l'bane	Não aplicavel	100.00	OE	DPMAIP
6	Monitorar artes de pescas licenciadas de pesca artesanal	Artes de pescas monitoradas	X	X	X	X	4	X	X	Distritos da Costa	Não aplicavel	100.00	OE	DPMAIP
7	Promover Conselhos de Pescas Comunitários	Conselhos de Pescas promovidos	X	X	X	X	2	X	X	C.l'bane	60	100.00	OE	DPMAIP
8	Promover e assistir Associações e Grupos de Credito Rotativo	Credito Rotativo promovido	X	X	X	X	9	X	X	Inharrime, Zavala, Massinga	180	330.00	OE	DPMAIP
9	Adquirir material vegetativo (Rama de batata doce de polpa alaranjada e mandioqueira)	Material vegetativo adquirido	X	X			9036	X		Provincia l'bane	16,772	9,093.34	OE	DPASA
10	Produzir mudas de fruteiras (laranjeiras, tangerineiras, mangueiras), mudas de coqueiros e de cajueiros	Mudas produzidas	X	X			2000 mudas de coqueiro e 357 mudas de cajueiros	X		Provincia l'bane	16,772		OE	DPASA

PRIORIDADE III. PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE

Programa (18): Aumentar a produtividade e a produção em todos os sectores com ênfase na agricultura

Objectivos Estratégicos (i): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água e saneamento.

Nº	Acção	Indicador de produto	Periodicidade Trimestrais				Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, idade)	Orçamento por actividade	Fonte de financiamento	Responsável
			I	II	III	IV		I Sem	II Sem					
1	Aprovisionar insumos agrícolas (sementes de hortícolas, cereais e pesticidas)	Insumos provisionados	X				200 kg sementes hortícolas, 16300 litros pesticida e 1416 kg sementes cereais	X		Provincia l'bane	2,590	13,698.30	OE	DPASA
2	Realizar prospeções de Tuberculose, Brucelose, Raiva, febre afetosa e eDermatoaw Nodular	Prospenções em animais realizadas	X	X	X	X	TB 44.423; raiva 400; Trips 1000; burcelose 3.500; P. gast 1.500	X	X	Provincia l'bane	1,200	337.88	OE	DPASA
3	Montar demonstrações no âmbito de PITTA pecuária e agrícola	Demonstrações realizadas	X	X			60	X		Provincia l'bane	3,000	1.50	OE	DPASA
4	Construir celeiros melhorados	Celeiros construídos	X				40	X		Provincia l'bane	42	3.50	OE	DPASA
5	Promover a construção e reabilitação de infra-estruturas de apoio a produção animal	Produção animal promovida	X	X			14	X		Panda, Funhalouro, Homine, Govuro, Vilankulo, Massinga, Mabote	6,300	5.24	OE	DPASA
6	Dinamizar a implantação de parques industriais, aquaparcos, centros zonais de produção de alevinos e outras facilidades de apoio ao desenvolvimento do sector produtivo.	Parques industriais implantados	X	X	X	X	14	X	X	Provincia l'bane	Não aplicavel	41,000.00	OI	DPICI
7	Promover e incentivar o estabelecimento de unidades de transformação de produtos primarios nacionais e a sua integração no mercado.	Unidades transformadoras promovidas	X	X	X	X	3	X	X	Provincia l'bane	Não aplicavel	41,000.00	OI	DPICI
8	Consolidar e expandir mercados grossistas e retalhistas dos produtos primarios nacionais.	Mercados grossistas e retalhistas consolidados e expandidos	X	X	X	X	3	X	X	Zonas norte, centro e sul da provincia	Não aplicavel	41,000.00	OI	DPICI

PRIORIDADE III. PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE														
Programa (18): Aumentar a produtividade e a produção em todos os sectores com ênfase na agricultura														
Objectivos Estratégicos (i): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água e saneamento.														
Nº	Acção	Indicador de produto	Periodicidade Trimestrais				Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo,	Orçamento por actividade	Fonte de financiamento	Responsável
			I	II	III	IV		I Sem	II Sem					
1	Promover a comercialização agrícola orientada para o mercado interno e externo, com incidência nos cereais, privilegiando a potenciação dos intervenientes de comercialização ligados à rede de armazem para a promoção do agro-processamento e melhoria da balança de pagamentos.	Volume de produtos agrícolas comercializados em toneladas	X	X	X	X	1214275.9 toneladas	X	X	Provincia l'bane	Não aplicavel	71,400.00	OI	DPICI
2	Promover a criação de emprego nos diversos sectores de actividades económicas e sociais, incentivando e apoiando iniciativas geradoras de emprego e auto-emprego (Colocações do INEFP - 550; APE - 103; Função Pública - 1.173; Emprego no exterior - 3.042; FAIJ - 375; FDD - 5.625; PERPU - 2000; AD - 9.667)	Empregos criados(PERPU 2083; FDD 1200; FAIJ 130; APE 150; colocações 570; AD 2.140	X	X	X	X	22,535	X	X	Provincia l'bane	22535	650,430.00	OI	DPTSS
3	Promover o auto emprego através de disponibilização de kits de ferramentas após a formação e aquisição de equipamento	Kits adquiridos	X	X	X	X	112	X	X	Provincia l'bane	112	81,731.00	OI	DPTSS
4	Realização de estágios profissionais após a formação	Estagios promovidos	X	X	X	X	109	X	X	C. Inhambane	109	1,038.97	OI	DPTSS
5	Promover acções de formação profissional (inicial e continua, incluindo a reconversão profissional) CFP do INEFP - 1000; CFP Públicos - 2000; CFP Privados - 1000.	Número de beneficiários formados	x	x	x	x	4000	x	x	Provincia l'bane	4,000	1,744.71	OI	DPTSS
6	Inscriver contribuintes e Beneficiários por conta de outrem e por conta propria	Número de beneficiários e contribuintes inscritos	x	x	x	x	510 conta de outrem e 250 conta propria				conta de outrem 5289 e por conta propria 250			DTPSS

4.4. PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONOMICAS E SOCIAIS

PRIORIDADE IV. DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONOMICAS E SOCIAIS														
Programa (ii): Melhorar e expandir a rede de estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socio-economico														
Nº	Acção	Indicador de produto	Periodicidade Trimestrais				Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (por sexo, quando aplicável)	Orçamento por actividade	Fonte de financiamento	Responsável
			I	II	III	IV		I Sem	II Sem					
1	Reabilitação da Ponte sobre o Rio Save	Ponte reabilitada		X	X	X	1	X	X	Govuro	Comunidade e geral	11,554.83	OE	ANE
Programa (iii): Construir e expandir a capacidade das infraestruturas de armazenamento de agua e irrigação														
1	Construcao de cisterna comunitaria, alpendre e respectivas caleiras	Cisternas construidas			X	X	1		X	Morumbene e Funhalouro	1500 (675 H e 825 M)	1,700.00	F.Irlanda	DPOPHRH
2	Conclusao das obras de operacionalizacao do SAA de Homoine	Operacionalizado o SAA de Homoine	X				1		X	Homoine Sede	8472 (3812 H e 4660 M)	9,500.00	OE	DPOPHRH
3	Conclusao das obras de reabilitacao e ampliacao do SAA de Inharrime	Reabilitado e ampliado o SAA de Inharrime	X				1	X		Inharrime Sede	5100 (2295 H e 2805 M)	13,161.00	Canada	DPOPHRH
4	Reabilitacao e ampliacao dos SAA nas Vilas de Morrumbene, Homoine e Jangamo	Reabilitado e ampliado o SAA de Jangamo	X	X			1		X	Morrumbene, Homoine e Jangamo	29648 (13045 H e 16603 M)	0,00	AIAS/UE-UNICEF	DPOPHRH

PRIORIDADE IV. DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONOMICAS E SOCIAIS														
Programa (v):Garantir a gestão integrada de recursos hídricos														
Nº	Acção	Indicador de produto	Periodicidade Trimestrais				Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (por sexo, quando aplicável)	Orçamento por actividade	Fonte de financiamento	Responsável
			I	II	III	IV		I Sem	II Sem					
1	Elaboração de (1) plano de manejo das bacias de Inhanombe, Mutamba e Guiú; Instalação de (1) construção da Delegação em Vilankulo;	1 plano de manejo elaborado e 1 escritório construído		X	X		2	X	X	Jangamo, Homoine, Maxixe e Vilankulo	Comunidade e geral	14,500.00	OE	DPOPHRH
2	Reabilitação de (1) Estação Hidrométrica, (1) Pluviométrica e construção de (1) nova pluviométrica: E-420 Rio Save em Mavue e P-748 Covane em Govuro, em Papatane em Mabote; Consolidação de dois (2) Postos Pluviométricos, nomeadamente: P- 578 Cometela em Inhassouro e 646 Pembe em Homoine	Estações Hidroclimáticas reabilitadas e consolidadas	X	X	X	X	5	X	X	Rio Save e Covane em Govuro, em Papatane em Mabote; Cometela em Inhassouro e Pembe em Homoine	Comunidade e geral	30.42	OE	DPOPHRH
3	Construção de Reservatório Escavado	Reservatório Escavado construído construído para o aproveitamento de águas pluviais	X	X	X	X	1	X	X	Phumula-Panda	Comunidade e geral	25,000.00	OE	Director da UGBS

PRIORIDADE IV. DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONOMICAS E SOCIAIS														
Programa (vii): Expandir a rede de infra-estruturas sociais, da Administração Pública e Justiça e de formação profissional														
Nº	Acção	Indicador de produto	Periodicidade Trimestrais				Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (por sexo, quando aplicável)	Orçamento por actividade	Fonte de financiamento	Responsável
			I	II	III	IV		I Sem	II Sem					
1	Construir salas de aulas (Construção Pós Calamidades)	Salas de aulas construídas		X	X	X			X	Provincia l' bne	Comunidade e geral	540,000.00	OE	DPEDH
2	Construção do Hospital Distrital	Hospital construído	X	X	X	X	1		X	Massinga	Comunidade e geral	7.500	OE	MISAU
3	Construção do Hospital Provincial de Inhambane	Hospital construído	X	X	X	X	1	X	X	C.l' bane	Comunidade e geral	120,000.00	OE	MISAU
4	Reabilitação do Centro de Saúde de Mawayela	Centro de Saúde reabilitado		X	X	X	1	X	X	Panda	Comunidade e geral	1.5000	OE	DPS
5	Reabilitação do Centro de Saúde de Mavume	Centro de Saúde reabilitado		X	X	X	1	X	X	Funhalouro	Comunidade e geral	2,900.00	OE	DPS
6	Reabilitar edifícios para o funcionamento dos Tribunais Judiciais	Tribunais reabilitados		X	X		2	X	X	C.l' bane e Vilankulo	Público	2,408.22	OE	Tribunal Provincial
7	Construir edifício para o funcionamento da procuradoria Provincial	Procuradoria construída	X	X	X	X	1	X	X	C.l' bane	Público	20,000.00	OE	Procuradoria Provincial
8	Construção e Apetrechamento do Edifício da Delegação do INAS	Edifício construído e apetrechado	x	x	x	x	1	x	x	Munic. De Vilankulo	Publico	3,050.00	OE	DPGCAS

4.5. PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTES DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

PRIORIDADE V. ASSEGUARR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE														
Programa (i): Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e implementação dos planos														
Nº	Acção	Indicador de produto	Periodicidade Trimestrais				Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (por sexo, quando aplicável)	Orçamento por actividade	Fonte de financiamento	Responsável
			I	II	III	IV		I Sem	II Sem					
1	Elaborar Planos de ordenamento territorial	Planos elaborados		X		X	3	X	X	Mahalamba, Mavila e Mutamba	Comunidade Local	310.00	OE	DPTADR
2	Actualizar Planos de ordenamento territorial resileintes a M.Climáticas	Planos actualizados		X		X	2	X	X	Massinga e Panda	Comunidade Local	200.00	OE	DPTADR
3	Tramitar pedidos de Uso e Aproveitamento da Terra	nr. de pedidos tramitados	X	X	X	X	336	X	X	Provincia l'bane	Comunidade Local	98.75	OE	DPTADR/SPGC
4	Cobrar taxas de DUAT's	valor a ser cobrado	X	X	X	X	3000	X	X	Provincia l'bane	Comunidade Local	204.40	OE	DPTADR/SPGC
5	Resolver e mitigar conflitos de terra	nr.de conflitos resolvidos	X	X	X	X	100%	X	X	Provincia l'bane	Comunidade Local	217.20	OE	DPTADR/SPGC
6	Delimitar terras comunitárias	nr.de comunidades delimitadas	X	X	X	X	4	X	X	Govuro e Inhassoro	Comunidade Local	652.00	OE	DPTADR/SPGC
7	Titular parcelas de ocupação de boa fé	nr.de parcelas tituladas	X	X	X	X	100	X	X	Mabote	Comunidade Local	146.20	OE	DPTADR/SPGC
8	Emitir certidões de terras comunitárias	nr.certidões emitidas	X	X	X	X	4	X	X	Govuro e Inhassoro	Comunidade Local	5.00	OE	DPTADR/SPGC

PRIORIDADE V. ASSEGUARR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

Programa (ii).Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais

Nº	Acção	Indicador de produto	Periodicidade Trimestrais				Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (por sexo, quando aplicável)	Orçamento por actividade	Fonte de financiamento	Responsável
			I	II	III	IV		I Sem	II Sem					
1	Criar clubes ambientais	Clubes criados	X	X	X	X	75	X	X	Provincia l'bane	Comunidade Local	90.00	OE	DPTADR/SPGC
2	Realizar reflorestamento em áreas alvo de exploração de madeira, lenha e carvão e em áreas degradadas da zona costeira (ha)	Áreas alvo de exploração florestal e áreas degradadas da zona costeira reflorestadas	X	X	X	X	105	X	X	Provincia l'bane	150	1,079.75	OE	SPFFB/SDAES
3	Formar e capacitar Comitês de Gestão dos Recursos Naturais	Comitês de Gestão dos Recursos Naturais formados e capacitados	X	X	X	X	42	X	X	Provincia l'bane	370	440.00	OE	SPFFB/SDAES
4	Monitorar a implementação dos planos de manejo das licenças simples e concessões florestais	Visitas de monitorias realizadas	X	X	X	X	52	X	X	Provincia l'bane	4 Concessões florestais e 20 licenças simples	216.00	OE	SPFFB/SDAES
5	Divulgar a legislação sobre terras e fiscalizar parcelas autorizadas	Parcelas de Terra fiscalizadas	X	X	X	X	200	X	X	Provincia l'bane	N aplicavel	706.95		DPA
6														

4.6. PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

PILAR I. CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO														
Programa: Apoio Institucional e Administrativo														
Objectivos Estratégicos (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública.														
Nº	Acção	Indicador de produto	Periodicidade Trimestrais				Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (por sexo, quando aplicável)	Orçamento por actividade	Fonte de financiamento	Responsável
			I	II	III	IV		I Sem	II Sem					
1	Reabilitação do edifício para funcionamento da Direcção Provincial	Edifício reabilitado	X	X	X	X	1	X	X	C. l'bane	N aplicavel	1.800.00	OE	DPCGAS
2	Reabilitação do edifício para funcionamento da Delegação Provincial do Instituto Nacional Acção Social e Infantiario Provincial	Instalações reabilitadas		X	X	X	2	X	X	C. l'bane	N aplicavel	4.500.00	OE	DPCGAS
3	Reabilitação e ampliação do edifício da DPOPHI	Edifício reabilitado	X	X	X	X	1	X	X	C. Inhambane	Gov Provincial	5.300.00	OE	DPOPRH
4	Construção de Residência Protocolar para governo na Vila de Vilankulo	Residencia construida	X	X	X	X	1	X	X	Vilankulo	Gov Provincial	13.680.00	OE	DPOPRH
5	Construção do Edifício do Governo Provincial na Cidade de Inhambane	Edifício construido	X	X	X	X	1	X	X	C. l'bane	Gov Provincial	43.280.05	OE	DPOPRH
6	Reabilitacao e apetrachamento do Centro de Emprego da Maxixe	Centro reabilitado		X			1	X	X	Maxixe	Comunidade em geral	1.484.16	OE	DPTSS/INEFP
7	Reabilitar e apetrechar o Edifício da Direcção Provincial do Trabalho	Edifício reabilitado		X	X	X	1	X	X	C. l'bane	Comunidade em geral	4.900.00	OE	DPTSS
8	Apetrechar o Centro de Mediação e Arbitragem Laboral	Edifícios apetrechado		X	X		1	X	X	C. l'bane	Comunidade em geral	1.900.00	OE	DPTSS/CEMAL
9	Reabilitação da Residencia Protocolar do Juiz Presidente do Tribunal Judicial	Residência reabilitada	X	X			1	X		Vilankulo	Estado	1.556.47	OE	Tribunal Provincial
10	Aquisição de Mobiliário de escritório	Mobiliario adquirido	X	X			10	X		Provincia l'bane	Público	3.025.31	OE	Tribunal Provincial
11	Construção e apetrechamento do edifício para o funcionamento do SDEJTZ	Edifício construido e apetrechado	X	X	X	X	1	X	X	Zavala	Funcionarios	1.440.00	OE	DPEDHI
12	Construção e apetrechamento do edifício para o funcionamento do SDEJTM	Edifício construido e apetrechado	X	X	X	X	1	X	X	Masinga	Funcionarios	1.350.00	OE	DPEDHI

Inhambane, Março de 2016.